

Farense, 1

Sintrense, 2

27/2/77
M. gest

A EXPULSÃO DE SEQUEIRA...

Estádio S. Luís.

Árbitro — Américo Barradas
(Setúbal).

FARENSE — José Armando;
Caneira «cap.», Viola, Sequeira •
Lampreia; Rogério (Valdir), Caju-
da e Henrique; Rafael, Farias •
Mário Jorge.

SINTRENSE — José António;
Pedroso (Alcino), Vítor Marques,

(Continua na página 8)

Luz e Salvador; Anselmo, Sérgio
II e Juca; Abrantes, Abel e Mar-
quitos «cap.».

Ao intervalo — 0-0.

Marcadores — Marquitos (53
minutos), Juca (71 minutos) e Hen-
rique (75 minutos).

Cartão amarelo — Sequeira.

Cartão vermelho — ao mesmo
Sequeira.

Contra o que se esperava, o
Sintrense inaugurou o marcador
aos 53 minutos por intermédio de
Marquitos, que de cabeça, atirou
para o fundo das redes, na se-
quência de um remate devolvido
pela trave. Aos 59 minutos, Rogé-
rio infiltra-se por entre a defensi-
va sintrense e é rasteirado den-
tro da grande área (sem margem
para dúvidas!) e o árbitro, inex-
plicavelmente, não considerou
mandando executar o livre respec-
tivo à entrada da área. Sequeira
foi expulso aos 61 minutos por
agressão a Abrantes, já depois de
ter sido advertido aos 55 minutos.
Desfalcada daquele elemento a
defensiva farense tornou-se mais
vulnerável e numa das poucas
descidas ao reduto defensivo dos
visitados, o Sintrense eleva para
2-0 aos 71 minutos na sequência
de um centro de Abel que Juca
não perdeu, bastando-lhe meter a
cabeça à bola mudando-lhe a tra-
jectória sem quaisquer hipóteses
para José Armando.

O bem organizado sector defen-
sivo dos homens de Sintra contra-
riou o melhor futebol dos algar-
vios que não souberam aproveitar
as oportunidades de golo que se
lhes depararam, vindo a marcar
sómente aos 75 minutos, por inter-
médio de Henrique a passe de
bandeja de Farias, fixando assim
o resultado em 1-2.

O trabalho do árbitro setubalen-
se ter-se-ia situado em bom plano
se não tivesse o erro gravíssimo
que atrás citámos.

LUÍS FRADE